

SIMULADO AQUECIMENTO 2017

GABARITO COMENTADO – 1º DIA

PROVA DE HISTÓRIA

1. Um dos principais motivos para a Primeira Guerra Mundial foi o imperialismo europeu, ou seja, a disputa de mercados entre os países industrialmente desenvolvidos (Inglaterra, Alemanha, França, Itália) que vinha se intensificando desde o século XIX. Esses países disputavam mercados e territórios pelos continentes africano e asiático, buscando a exploração de produtos primários e recursos naturais. Outro fator importante foi o nacionalismo de povos como os eslavos, reivindicando a sua independência frente o Império Austro-Húngaro (Guerra dos Bálcãs). O Tratado de Versalhes, assinado no final do conflito, impôs condições humilhantes aos países derrotados (principalmente à Alemanha), sendo uma delas o pagamento de uma indenização de guerra aos vencedores. Esse tratado foi utilizado por Hitler, na década de 1930, para exaltar os ânimos alemães e instigar o revanchismo contra França e Inglaterra, principalmente. A afirmativa III está incorreta, pois os estados totalitários surgiram após a Primeira Guerra, sendo resultado da ascensão do fascismo e do nazismo na Europa. Na Espanha, em 18 de julho de 1936, o general Francisco Franco insurgiu o exército contra o governo republicano, dando início ao conflito que anteciparia o jogo oficial, ou seja, a Segunda Guerra Mundial. Porém, ele (o general) não contava com a existência de uma forte resistência com participação popular por parte de socialistas e anarquistas. Logo, a Espanha ficou dividida em duas partes, uma parcela pertencente aos nacionalistas e a outra aos republicanos. Os nacionalistas liderados pelo general Franco, grande vencedor de batalhas na guerra com o Marrocos, venceram com facilidade o lado republicano, tendo apoio de tropas alemãs e italianas. Ali implantaram o regime fascista que durou até meados da década de 1970. Com o final da Segunda Guerra, surge um conflito bipolar em escala mundial (Guerra Fria), sendo dividido entre os blocos de influência capitalista (liderado pelos Estados Unidos) e socialista (liderado pela União Soviética).

ALTERNATIVA CORRETA: E

2. A Batalha de Stalingrado foi uma das mais destacadas do conflito, tendo como característica a forte resistência soviética ao cerco dos alemães, que gastaram boa parte de seus recursos, mas saíram derrotados da batalha. No dia 23 de agosto de 1939, o pacto Ribbentrop-Molotov foi firmado, em Moscou, entre a Alemanha nazista, de Hitler, e a União Soviética, de Stalin. O tratado estabelecia cláusulas de não agressão entre os países, o compromisso pela busca de soluções pacíficas entre ambas as nações, a intenção de estreitar os laços econômicos e comerciais e ajuda mútua. Contudo, no final de 1940, Hitler quebrou o acordo e, em 22 de junho de 1941, as tropas nazistas atacaram, de surpresa, a União Soviética. A Conferência de Potsdam ocorreu a partir de julho de 1945. Os três grandes decidiram como seria a ocupação da Alemanha. Dividindo em quatro zonas (França, Inglaterra, EUA e URSS). A última foi amplamente favorecida, pois esta ficou com a área que é designada de Leste europeu, futuro berço dos países socialistas, e do que iremos chamar de “a Cortina de Ferro”. Portanto, a charge diz respeito aos meses iniciais de 1945, quando os exércitos soviéticos avançam sobre a Alemanha e chegaram até Berlim, forçando a rendição dos alemães.

ALTERNATIVA CORRETA: E

3. A resposta correta é a **Doutrina Truman**, nome pelo qual ficou conhecida a política externa adotada pelo Governo Truman em relação aos países do bloco capitalista. A adoção desta política visava conter a expansão do socialismo aos países não pertencentes à zona sob influência da União Soviética. Esta política teve o início formal quando em 12 de Março de 1947 o presidente norte-americano Truman pronunciou um discurso em que assumiu o compromisso de defender o mundo capitalista contra o comunismo. De imediato foi proposto a concessão de créditos para a Grécia e a Turquia e a colaboração financeira dos Estados Unidos na recuperação da economia dos países europeus. A ajuda americana não limitava-se ao campo econômico mas estendia-se ao campo militar o que deu origem à Guerra Fria. No campo econômico a Doutrina Truman foi responsável pelo chamado Plano Marshall.

- **Conferência de Teerã:** A Conferência de Teerã realizou-se no ano de 1943 e ficou caracterizada por ser a primeira das reuniões dos líderes Stalin, Roosevelt e Churchill para tratarem da guerra. Os principais temas discutidos em Teerã foram:

a) O plano de ataque em solo europeu, que se efetivaria tanto pelo flanco ocidental (capitaneado pela Inglaterra e pelos Estados Unidos) quanto pelo oriental (capitaneado, por sua vez, pela URSS). Os alvos, evidentemente, eram as regiões dominadas por nazistas e fascistas.

b) Qual seria a situação geopolítica da Europa após a eventual vitória dos aliados, haja vista que os países ocidentais e a URSS possuíam projetos políticos diversos, apesar de o inimigo ter se tornado comum a todos.

- **Conferência de Bandung:** Reuniu 29 países do chamado Terceiro Mundo (países afro-asiáticos), que não se consideram participantes dos dois grandes blocos que se digladiavam durante a Guerra Fria. A conferência concluiu com a elaboração de dez princípios, entre os quais figuraram o respeito aos direitos do homem, a igualdade de todos os povos, o respeito à Carta das Nações Unidas em matéria de defesa e da solução dos conflitos de maneira pacífica. Todo tipo de colonialismo e imperialismo foi condenado. A conferência de Bandung marcou a presença política dos países do Terceiro Mundo e levaria à formação do Movimento dos Países Não-Alinhados, o bloco alternativo às duas superpotências.

- **Plano Marshall:** Plano elaborado pelos Estados Unidos e destinado à recuperação dos países da Europa Ocidental após a Segunda Guerra Mundial. Seu nome oficial era Programa de Recuperação Europeia, mas ficou conhecido como nome do Secretário de Estado George Marshall. O Plano foi elaborado após uma reunião com os países europeus em julho de 1947. A União Soviética e os países da Europa Oriental foram convidados a participar, mas se recusaram. Durante os seus quatro anos de funcionamento transferiu cerca de 13 bilhões de dólares (em valores da época) a título de assistência técnica e econômica.

- **Kominform:** A resposta soviética à Doutrina Truman foi a criação, em 1947, do Kominform (Comitê de Informação dos Partidos Comunistas Operários), cujo objetivo era unificar e uniformizar a ação comunista no Leste europeu, obedecendo as orientações vindas de Moscou, a fim de garantir o controle soviético sobre todos os partidos comunistas de seu bloco. Já o Comecon (Conselho para Assistência Econômica Mútua) foi criado pela União Soviética em 1949 e visava ajudar a reestruturação e reconstrução econômica da Europa oriental, tendo como base central a defesa da planificação econômica.

ALTERNATIVA CORRETA: D

4. Uma das metas do governo João Goulart era a diminuição das desigualdades econômicas e sociais geradas pelo sistema capitalista, sem, entretanto, promover transformações radicais. Sob essa ampla denominação de "reformas de base" estava reunido um conjunto de iniciativas: as reformas bancária, fiscal, urbana, administrativa, agrária e universitária. Sustentava-se ainda a necessidade de estender o direito de voto aos analfabetos e às patentes subalternas das forças armadas, como marinheiros e os sargentos, e defendia-se medidas nacionalistas prevendo uma intervenção mais ampla do Estado na vida econômica e um maior controle dos investimentos estrangeiros no país, mediante a regulamentação das remessas de lucros para o exterior. O carro-chefe das reformas era, sem dúvida, a reforma agrária que visava eliminar os conflitos pela posse da terra e garantir o acesso à propriedade de milhões de trabalhadores rurais. O plano "Cinquenta anos em Cinco" ou "Plano de Metas" foi elaborado no governo de Juscelino Kubitschek. Mencionava cinco setores básicos da economia, abrangendo várias metas cada um, para os quais os investimentos públicos e privados deveriam ser canalizados. Os setores que mais recursos receberam foram energia, transportes e indústrias de base, num total de 93% dos recursos alocados. Esse percentual demonstra por si só que os outros dois setores incluídos no plano, alimentação e educação, não mereceram o mesmo tratamento dos primeiros. As metas eram audaciosas e, em sua maioria, alcançaram resultados considerados positivos. O crescimento das indústrias de base, fundamentais ao processo de industrialização, foi de praticamente 100% no quinquênio 1956-1961. O Plano Salte foi o plano econômico apresentado pelo presidente Eurico Dutra ao Congresso Nacional em 10 de maio de 1948 através da Mensagem Presidencial nº 196. Foi aprovado, após dois anos de tramitação, pela Lei nº 1.102, de 18 de maio de 1950. A designação Salte foi tirada das iniciais dos quatro principais problemas que o plano se propunha a resolver: saúde (s), alimentação (al), transporte (t) e energia (e). A criação da Petrobrás se deu em 1953, durante o segundo governo de Getúlio Vargas. As reformas de Jango iam no sentido de encampar terras e casas ociosas, para uma melhor distribuição agrária e habitacional. No entanto, nada tinham de parecido com o que fez o governo revolucionário cubano, visto que não pretendiam tornar todas as terras e imóveis bens estatais para posteriormente distribuí-los.

ALTERNATIVA CORRETA: A

5. Ao acusar a então União Soviética de instalar mísseis nucleares na ilha, os Estados Unidos tentou a invasão com a desculpa de proteger a sua soberania. A atitude americana provocou, ao longo dos anos, milhares de mortes e o fim de várias democracias pela América. Em 16 de abril de 1961, um pequeno exército de exilados cubanos, mercenários, agentes da CIA e assessores norte-americanos invadiram Cuba com o objetivo de derrotar Fidel Castro e assassinar os dirigentes do partido comunista que haviam derrubado o ditador Fulgêncio Batista. O objetivo era o de instalar na ilha caribenha um governo de acordo com os interesses políticos e econômicos dos Estados Unidos. Conhecida como a invasão da Bahia dos Porcos, a ação foi um grande fracasso que terminou com boa parte dos invasores mortos e o restante preso pelo exército cubano. O regime cubano cresceu e o recém empossado presidente norte-americano John Kennedy sofreu uma derrota estrondosa. Cuba sempre foi uma obsessão americana desde a vitória da Revolução, em janeiro de 1959. Logo depois, em agosto de 1960, quando Fidel Castro nacionalizou todas as empresas norte-americanas de petróleo, usinas de açúcar, de telefonia e de eletricidade, tornou-se alvo permanente. Os Estados Unidos tinham certeza de que Fidel Castro tinha o apoio, a simpatia e a proteção da União Soviética e de seu líder Nikita Khrushchev e, por isso, iniciou a implantação de diversos planos para atacar seu modesto vizinho: sabotagens, golpes internos, rebelião interna, assassinato e invasões.

- **Ataque ao Quartel de Moncada:** Em 26 de julho de 1953, Fidel Castro e seu irmão Raul, juntamente com outros revolucionários, partiram para a ação e tentaram pegar de assalto o Quartel de Moncada, em Santiago de Cuba, e Carlos Manuel de Céspedes, em Bayamo. O objetivo era tomar o Quartel de Moncada, invadir o paiol de armas e munições, distribuir fuzis pelas ruas para que a população se juntasse aos rebeldes e começasse a insurreição, que culminaria com a derrota do ditador Batista. Na época, o movimento estudantil promovia manifestações contra o governo de Fulgêncio Batista. Porém, a ação não teve sucesso e os revoltosos foram presos, acabaram mortos ou condenados à prisão.

- **Guerrilha de Sierra Maestra:** Em 1955, após o fracasso de Moncada, Fidel e seus companheiros foram anistiados e exilaram-se no México. Lá, o movimento recebeu adesões de novos membros, como do argentino Ernesto Che Guevara. Em 1956, um grupo de 82 revoltosos chegou à ilha, mas Batista os reprimiu violentamente. A maioria morreu, mas um pequeno número conseguiu reagrupar-se numa região montanhosa conhecida como Sierra Maestra. O grupo obteve apoio de membros do Movimento 26 de Julho que militavam nas cidades, e passou a utilizar táticas de guerrilha contra o exército da ditadura. Aos poucos, constituíram uma área controlada pela guerrilha, onde instituíram a reforma agrária e ganharam muitos adeptos entre a população da região. Em 31 de dezembro de 1958, a ditadura foi derrotada e Batista fugiu de Cuba.

- **Crise dos Mísseis:** O líder soviético Nikita Khrushchov, preocupado com a presença dos mísseis e, ao mesmo tempo, visando apoiar a Cuba socialista, decidiu instalar 42 mísseis nucleares na ilha caribenha em 1962, que foram detectados em seguida pelos Estados Unidos. A resposta estadunidense foi anunciada publicamente pelo presidente John F. Kennedy no dia 22 de outubro, criando um bloqueio naval à ilha contra o envio de mais armamentos. Khrushchov considerou o bloqueio uma agressão e anunciou que não daria ordens para que seus navios se desviassem do mesmo. O dia 27 de outubro ficou conhecido como "sábado negro". A defesa antiaérea soviética derrubou um avião-espião estadunidense, resultando na morte do piloto Rudolf Anderson. Ao mesmo tempo, onze navios de guerra atacaram um submarino soviético em águas internacionais, sem saber que continha armamento nuclear. Porém, na mesma manhã do 27, Khrushchov propôs, em carta a Kennedy, a retirada dos mísseis de Cuba, em troca da garantia formal e pública de que os Estados Unidos não invadissem território cubano, além da retirada das bases militares estadunidenses da Turquia. Finalmente, após todo um dia de negociações, na madrugada do domingo 28, o presidente dos Estados Unidos e seu gabinete aceitaram a proposta soviética, colocando fim à crise dos mísseis.

- **Declaração de Balfour:** Documento do governo britânico sobre o estabelecimento de uma nação judaica na Palestina. O secretário de assuntos estrangeiros, Arthur James Balfour, divulgou-o em 1917. A declaração foi interpretada de modo diferente por árabes e judeus, provocou controvérsias e contribuiu para agravar os conflitos no Oriente Médio. A Declaração Balfour dizia: "O governo de Sua Majestade vê com bons olhos o estabelecimento na Palestina de uma nação para o povo judeu e fará o possível para facilitar a concretização desse objetivo, ficando claramente entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não-judaicas existentes na Palestina, ou os direitos e status político gozados pelos judeus em qualquer outro país". Quando a Declaração Balfour foi divulgada, durante a Primeira Guerra Mundial, as forças britânicas lutavam para tomar a Palestina do Império Otomano. A Inglaterra queria controlar a Palestina devido à sua localização, próxima ao canal de Suez (que liga o mar Mediterrâneo ao Mar Vermelho). Os ingleses acreditavam que a Declaração Balfour contribuiria para assegurar o apoio dos líderes judeus na Inglaterra, EUA e outros países a seu objetivo. Em 1922, a Liga das Nações endossou a declaração e deu à Inglaterra um mandato sobre a Palestina. Esse mandato estendeu-se até 1948, quando foi criado o Estado de Israel.

ALTERNATIVA CORRETA: C

6. O governo de Castelo Branco dá início ao período ditatorial no Brasil, a partir de 1964. As medidas vão no sentido de eliminar os possíveis grupos opositores (sindicatos, Ligas Camponesas, movimento estudantil, etc.) e lançar o primeiros atos institucionais. Os atos institucionais funcionavam como mecanismos legais para adotar os interesses dos militares que estavam no poder. O ato institucional número 1 extinguiu a estabilidade do serviço público. O ato número 2 instituiu o sistema bipartidário, eliminando os partidos existentes até então. Surge a ARENA (Aliança Renovadora Nacional), partido de apoio ao governo, e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro), partido de oposição. Dessa maneira, o regime ditatorial se travestia de democracia, ao permitir a existência do MDB. O segundo presidente da ditadura, Costa e Silva, provinha da chamada "linha dura" das Forças Armadas. No início do seu governo a oposição se rearticulou (grupos políticos, guerrilha armada, passeatas, imprensa, cultura, etc.) e a resposta foi o endurecimento do regime, com o ato institucional 5, que permitia ao presidente fechar o Congresso e intervir nos estados e municípios. O período de Médici deu

prosseguimento ao modelo de Costa e Silva. Intensificou a repressão, utilizando órgãos como OBAN, DOI-CODI, SNI, CIE e obteve massivo apoio financeiro externo, principalmente dos Estados Unidos. Com esse apoio financeiro, alguns setores da economia cresceram, sendo conhecido como o Milagre Econômico Brasileiro. Entretanto, esse crescimento econômico não se traduziu em melhoria de vida para os setores populares ou diminuição do desemprego. Com Ernesto Geisel, se inicia o processo de gradual abertura política do regime, preparando a volta dos militares aos quartéis. Mesmo Geisel sendo oriundo da ala mais intelectualizada e se mostrando contrário a práticas de tortura, toma medidas que lembram o governo anterior, como a Lei Falcão e o Pacote de Abril. João Figueiredo dá continuidade ao processo de abertura, assinando a Lei da Anistia e a Lei Orgânica dos Partidos. A Lei da Anistia é questionada, visto que o seu texto concedia anistia política aos envolvidos em crimes contra humanidade (considerados crimes de natureza política), como torturadores. A Lei Orgânica dos Partidos permitiu o retorno do sistema pluripartidário. Durante o governo Figueiredo a linha dura ainda atuava nos bastidores, enviando bombas a organizações contrárias ao regime militar. O final desse período é marcado pelas mobilizações sociais em torno das eleições diretas para presidente, que não são aprovadas no Congresso. Nas eleições indiretas comandadas por um Colégio Eleitoral, Tancredo Neves, candidato pela Aliança Democrática (PMDB e PFL) sai vitorioso. Contudo, Tancredo morre antes de assumir a presidência e cabe ao seu vice, José Sarney, iniciar o processo da redemocratização.

ALTERNATIVA CORRETA: B

7. Na década de 1970 o Irã era governado pelo **xá Reza Pahlevi**, o qual desenvolvia um governo concentrando os poderes em um pequeno círculo de amigos e aliados. O regime do xá Reza Pahlevi gerava críticas ao plano econômico, mas principalmente quanto ao seu modo autoritário de conduzir a política no país. A monarquia autoritária do xá possuía grande afinidade com o Ocidente, o que suscitava mais críticas dos opositores. O personagem com voz mais expressiva na oposição ao governante do Irã era o aiatolá **Ruhollah Khomeini**. O líder religioso e da oposição vivia exilado em Paris e de lá mesmo comandou as forças de oposição ao governo do xá, defendendo reformas sociais e econômicas no Irã, além de recuperar os valores religiosos e tradicionais do islamismo. Somente no ano de 1979 que o líder da oposição conseguiu retornar ao Irã, no dia 1º de fevereiro, o que intensificou um quadro de estabilidade social e protestos. Nas vésperas do retorno de Khomeini ao Irã, a população do país deu início a um levante de oposição ao tipo de governo desenvolvido pelo xá Pahlevi, a chegada de Khomeini fez aguçar os protestos. Por vários lugares estouraram os confrontos entre os opositores e os partidários do regime vigente. O clima de enfrentamento no país se intensificou e atingiu níveis cruéis para o Irã. Além dos protestos violentos, greves foram deflagradas em protesto e atingiram em cheio o seio da economia iraniana. Opositores de esquerda, liberais e xiitas, todos se uniram contra o governante em função e deram início a um processo revolucionário. Finalmente, em 1979, o xá Pahlevi foi deposto do poder, no dia 1º de abril, e o Irã foi declarado uma República Islâmica. Reza Pahlevi fugiu do país e o aiatolá Khomeini assumiu o cargo de chefe religioso e governante do país. A Revolução Islâmica alterou profundamente a estrutura social do país, estabelecendo novas doutrinas que passavam em primeiro lugar pela questão religiosa. O processo revolucionário que inicialmente era guiado por anseios democráticos e de melhorias das condições de vida dos iranianos, resultou no governo de um chefe religioso que transformou o país em um Estado teocrático.

ALTERNATIVA CORRETA: A

8. O governo de José Sarney ganhou como herança da ditadura civil-militar uma grave crise econômica, com a alta da inflação e da dívida externa. Para controlar e estabilizar o processo inflacionário, Sarney lançou mão de vários planos econômicos, sendo o mais famoso o Plano Cruzado ou Plano Sarney. Entre outras medidas, o plano trocava a moeda para o Cruzado e congelava os preços. Para ajudar a fiscalizar os preços congelados (que deveriam obedecer a tabelas da Superintendência do Abastecimento/SUNAB), o presidente convocou a população, fazendo com que surgissem os “fiscais do Sarney”. Várias pessoas iam até os supermercados e estabelecimentos comerciais para fiscalizar os preços e ajudar as autoridades. No entanto, o plano funcionou por alguns meses, não conseguindo controlar de fato a inflação e gerando um processo de desabastecimento de prateleiras, visto que muitos empresários ou distribuidores não queriam obedecer aos preços congelados.

ALTERNATIVA CORRETA: D

9. Nas eleições de 1989, Fernando Collor se lançou como candidato da renovação, principalmente no sentido econômico, para solucionar os problemas do país. Entretanto, as medidas adotadas por Collor seguem as diretrizes do neoliberalismo. Essas diretrizes são definidas em uma espécie de Congresso, chamado Consenso de Washington, realizado nos Estados Unidos, em 1989. Foi definido que, para os países chamados “em desenvolvimento” na América, o modelo seria o de abrir a economia do país ao capital externo e privatizar empresas estatais com a consequente demissão dos servidores, entre outras medidas. No final, o objetivo era garantir o controle da inflação e o pagamento da dívida externa, mesmo que às custas de restrições a programas sociais, desemprego e venda do patrimônio público ao capital privado. O final do governo Collor é marcado pelas acusações de esquemas de corrupção por parte de familiares e pessoas próximas ao presidente, levando à abertura de uma CPI. Collor faz apelos nos meios de comunicação para que a população se manifeste em favor dele, mas a grande maioria das pessoas se posiciona contrária ao presidente, que acaba sofrendo o processo de impeachment, mesmo renunciando.

ALTERNATIVA CORRETA: B

10. Tendo sido primeiro-ministro de Israel por duas vezes, entre 1974 a 1977 e entre 1992 a 1995, ano em que foi assassinado, Yitzhak Rabin é uma das figuras políticas mais cultuadas no país e internacionalmente, especialmente pelas negociações de paz com os palestinos, como os Acordos de Oslo. Em outubro de 1994, ele assinou um acordo de paz com a vizinha Jordânia. No mesmo ano, recebeu o Nobel da Paz juntamente com o então presidente de Israel, Shimon Peres, e com o líder da recém-criada Autoridade Nacional Palestina (ANP), Yasser Arafat. No dia 4 de novembro de 1995, Rabin foi assassinado pelo estudante judeu ortodoxo Yigal Amir, militante de extrema-direita que se opunha às negociações com os palestinos, quando participava num comício pela paz na Praça dos Reis (hoje Praça Yitzhak Rabin) em TelAviv.

ALTERNATIVA CORRETA: C

PROVA DE MATEMÁTICA

11.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=l6TqWW-r6qo

12.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=EH6NZCg1Mv8

13.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=dronz0mtCC0

14.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=fQN45n8onj4

15.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=eyWAhL5cWrM

16.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=7bM3rVFKWkM

17.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=Lh65KMC3UBo

18.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=3oJy8Fv4jVo

19.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=Ma8fRsvVe9E

20.

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=gq7ZahagPeE

PROVA DE QUÍMICA

21. Fenômeno químico acontece quando ocorre uma reação química. É o oposto de um fenômeno físico que, por sua vez, está baseado nas mudanças de estado físico. Na alternativa "A", a palavra derretimento ou fusão indica uma mudança de estado físico (sólido para líquido). Na alternativa "B", fragmentação nada mais é do que partir, dividir, clivar uma porção de matéria, ou seja, a estrutura inicial da matéria não foi modificada por uma reação química. Na alternativa "C", dissolução é um processo físico baseado nas propriedades que alguns sólidos têm em contato com a água como nos casos de água + sal e água + açúcar, por exemplo. Não representa uma reação química. A alternativa "D", está correta, pois toda queima representa uma reação química de combustão. E, finalmente, a alternativa "E" representa outra mudança de estado físico que é a evaporação (líquido para gasoso). Conteúdo trabalhado na página 109 de Química 1. Testes do livro relacionados ao tema da questão: todos os 15 testes das páginas 110 e 111.

ALTERNATIVA CORRETA: D

22. O modelo atômico de Thomson foi o primeiro a considerar a presença de cargas elétricas. O modelo de Thomson ficou conhecido como modelo do pudim de passas sendo formado por uma esfera positiva com cargas negativas espalhadas. A alternativa "A" traz uma contribuição do modelo de Bohr. A alternativa "B", traz uma contribuição de Schrodinger. Nas alternativas "C" e "D", há contribuições de Rutherford. Conteúdo trabalhado na página 128 de Química 2. Testes do livro relacionados ao tema da questão: 5, 9, 12 e 13.

ALTERNATIVA CORRETA: E

23. A gasolina comum é considerada uma mistura homogênea, formada por uma mistura de hidrocarbonetos e etanol. Conteúdo trabalhado na página 133 de Química 2 (conceito de mistura). Testes do livro relacionados ao tema da questão: Exercício de aula da página 135 de Química 2.

ALTERNATIVA CORRETA: C

24. Uma mistura homogênea de gases deve ser separada por liquefação fracionada ao passo que uma mistura homogênea formada por um sólido dissolvido em um líquido deve ser separada através de destilação simples. Não podemos empregar "evaporação" para separar gases, pois ambos vão passar para a fase gasosa sem que possam ser separados. Destilação fracionada separa uma mistura homogênea de líquidos, como o petróleo, por exemplo. Sedimentação ou decantação é usada para separar misturas heterogêneas entre sólido e líquido. Já a centrifugação é um processo de decantação acelerada. Conteúdo trabalhado nas páginas 117 e 119 de Química 1. Exercício de aula número 2 da página 119 de Química 1. Testes do livro relacionados ao tema da questão: 14.

ALTERNATIVA CORRETA: A

25. A escala de pH vai de 0 a 14. Acima de 7, temos caráter básico. Abaixo de 7, temos caráter ácido. Soluções ácidas deverão apresentar pH menores que soluções básicas. A soma de pH + pOH deverá ser igual a 14, isto é, se uma solução tem pH = 6, seu pOH deverá ser igual a 8 para que a soma seja 14. Quando o pH for igual a 7, dizemos ter uma solução neutra. Se a $[OH^-] = 10^{-9}$, então teremos um pOH = 9. Logo o pH será igual a 5. Conteúdo trabalhado nas páginas 122 e 123 de Química 1. Testes do livro relacionados ao tema da questão: todos os 15 testes das páginas 123 e 124, além do exercício de aula da página 123.

ALTERNATIVA CORRETA: D

26. O balanceamento de equações deve ser realizado para seguir a lei da conservação de massa de Lavoisier e a lei das proporções definidas de Proust. Para tanto, devemos garantir que as quantidades totais de átomos antes e depois da seta (nos reagentes e produtos) seja a mesma. Conteúdo trabalhado na página 138 de Química 2. Testes do livro relacionados ao tema da questão: Exercício de aula da página 138 de Química 2. Testes 2, 4, 7 e 8

ALTERNATIVA CORRETA: B

27. Ter o subnível mais energético como sendo $4p^3$ significa que a distribuição completa desse elemento é $1s^2, 2s^2, 2p^6, 3s^2, 3p^6, 4s^2, 3d^{10}, 4p^3$. Ao somar o número total de elétrons, veremos que a soma será igual a 33. Esse é o número atômico do As, que está localizado no grupo 15 e 4º período da tabela periódica. Conteúdo trabalhado nas páginas 145, 146 e 147 de Química 2. Testes do livro relacionados ao tema da questão: Exercício de aula da página 147 de Química 2 e testes 6, 7 e 8.

ALTERNATIVA CORRETA: E

28. Substância iônica é formada pela ligação entre um METAL e um Não METAL. Conteúdo trabalhado na página 150 de Química 2. Testes do livro relacionados ao tema da questão: todos os 15 testes das páginas 152 e 153.

ALTERNATIVA CORRETA: C

29. Para o átomo de cloro mencionado na questão, temos indicado o valor de 17 como sendo o número atômico (valor que está no canto inferior esquerdo do símbolo) e o valor de 35 como sendo o número de massa (valor que está no canto superior direito do símbolo). Em um elemento neutro, como apresentado na questão, o número atômico é igual ao número de prótons e elétrons do elemento. Já o número de nêutrons é calculado pela diferença entre o número de massa (35) menos o número atômico (17). Conteúdo trabalhado nas páginas 105 e 106 de Química 1. Exercício de aula da página 106 de Química 1 e testes 1, 7, 8 e 10.

ALTERNATIVA CORRETA: A

30. Substância composta é aquela que apresenta dois ou mais elementos químicos (dois ou mais símbolos diferentes). Conteúdo trabalhado na página 133 de Química 2. Testes de casa 5, 6, 7 e 15.

ALTERNATIVA CORRETA: B

PROVA DE LITERATURA

31. (A) incorreta: o anjo não é o protagonista. Aparece pouco e não dialoga com todos os personagens da peça. Além disso, o Diabo é persuasivo, alegre e brincalhão. (B) incorreta: a peça critica também o clero, na figura do frade Babriel. A peça é conhecida como auto da moralidade. (C) incorreta: Fidalgo, Enforcado e Sapateiro são conduzidos na barca do inferno. (D) incorreta: o Parvo e os Quatro Cavaleiros não praticaram crimes. (E) correta.

ALTERNATIVA CORRETA: E

32. Afirmativa I correta: a natureza é vista positivamente, como um paraíso perdido. A afirmativa II também está correta: a Carta foi sigilosa, endereçada ao rei D. Manuel I. A afirmativa III está incorreta: Caminha tem interesse sim pelo índio, tanto que, ao final da Carta, diz ao Rei que o melhor fruto daquela descoberta seria salvar os índios e convertê-los ao Cristianismo.

ALTERNATIVA CORRETA: D

33. (A) incorreta: o soneto não tem início no Barroco (já existia no Classicismo de Camões), e lembrar que o Barroco não é racional. (B) incorreta: a linguagem não é simples, pois é barroca, rebuscada, trabalhada. E os versos não são simples. (C) correta e resume o lado figurado e metafórico do poema. (D) incorreta: há, no Barroco, o excesso de figuras de linguagem. (E) incorreta: o poema não pertence à vertente satírica de Gregório de Matos Guerra.

ALTERNATIVA CORRETA: C

34. Primeiro parêntese: verdadeiro. Cláudio Manuel da Costa é poeta de transição entre Barroco e Arcadismo. Segundo parêntese: falso. em *O Uruguai* não há pastores e pastoras; há, sim, o indianismo, com os personagens Sepé, Cacambo e Lindoia. Terceiro parêntese: verdadeiro. Resume as duas partes de Marília de Dirceu: na primeira, o poeta está livre; na segunda, o poeta está preso. Quarto parêntese: verdadeiro. Os poetas árcades viviam o bucolismo e utilizavam pseudônimos.

ALTERNATIVA CORRETA: A

35. (A) correta. Resume as duas principais temáticas de Gonçalves Dias. (B) correta. Tema presente na obra de Álvares de Azevedo é a melancolia, a obsessão pela morte. (C) correta. Questão sobre o poema clássico de Casimiro de Abreu. (D) correta. Resume a temática principal de Castro Alves. (E) incorreta: Sousândrade é poeta experimental no Romantismo. Sua poesia não se encaixa no cenário romântico, visto não ter a linguagem derramada, adjetivada, nem aspirar a definir uma identidade brasileira.

ALTERNATIVA CORRETA: E

36. (A) correta. Versa sobre o autor que adequou o romance europeu ao Brasil. (B) incorreta: a obra não se passa no Rio de Janeiro, e sim no interior do Mato Grosso. Também não há amor bem-sucedido: há um final trágico, com as mortes de Inocência e Cirino. (C) correta. Características importantes: não idealização e romance de costumes do Rio de Janeiro. (D) correta. Questão sobre dois romances importantes de Bernardo Guimarães. (E) correta. Alencar fez seu projeto nacionalista, que era representar o Brasil no tempo e no espaço.

ALTERNATIVA CORRETA: B

37. O Ateneu é narrado em primeira pessoa pelo personagem Sérgio, adulto que rememora seu passado no Ateneu. O diretor é Aristarco, que representa a corrupção do internato. Américo, aluno rebelde, é o responsável pelo incêndio na escola.

ALTERNATIVA CORRETA: C

38. Para Luíza, o amor é visto como um sentimento passageiro e frágil. Segundo o texto, só os começos são bons.

ALTERNATIVA CORRETA: B

39. (A) incorreta. Não há nostalgia. O Parnasianismo é objetivo. (B) incorreta. Não há sentimentalismo. (C) incorreta. Não há descrição sentimental. (D) correta. Alternativa que resume o poema. (E) incorreta. Não há forte teor sensual.

ALTERNATIVA CORRETA: D

40. (A) correta. O poema, totalmente musical, pertence ao Simbolismo, e há aliterações - repetição de sons consonantais - e assonâncias - repetição de sons vocálicos. (B) incorreta. O poema não pertence ao Romantismo. (C) incorreta. O poema não pertence ao Romantismo. (D) incorreta. O poema não é em versos livres, e sim metrificado: são versos decassílabos. (E) incorreta. Não há versos brancos, e sim rimados.

ALTERNATIVA CORRETA: A